



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Recuperação de solos é desafio pós-enchente

Para a Fetag-RS, investimento inicial de R\$ 15 mil por hectare permitirá desenvolvimento da atividade biológica

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

As enchentes que atingiram o Estado entre abril e maio atingiram mais de 3 milhões de hectares de terras em 456 municípios e 206 mil pequenas propriedades rurais. E para dar início ao processo de recuperação da capacidade produtiva das áreas mais afetadas, a conta será alta e de longo prazo.

Conforme estimativa da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fettag-RS), com base em método da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), serão necessários R\$ 15 mil por hectare com manejo, calagem, adubação e reestruturação dos solos dentro da mancha de inundação. Isso apenas na largada, para permitir o desenvolvimento da atividade biológica e, entre 10 e 20 anos, resgatar a produtividade anterior à catástro-

fe climática.

A projeção foi apresentada durante coletiva de balanço de 2024, na sede da entidade, em Porto Alegre, e mostra a necessidade de ações efetivas dos governos municipais, estadual e federal em socorro ao setor. Afinal, para quem já enfrenta sucessivas dificuldades causadas por secas e, neste ano, a precipitação excessiva, a matemática torna ainda mais difícil a retomada da produção.

Recuperar a área agricultável de uma propriedade de 25 hectares, por exemplo, exigiria investimento inicial de R\$ 375 mil. Um número que assusta, diante de uma realidade em que a ajuda ao Rio Grande do Sul se materializa em velocidade inversamente proporcional à dos anúncios do governo.

“São boas medidas, mas elas precisam se concretizar. Ainda há muita dificuldade para que

agricultores consigam acessar recursos e reconstruir suas atividades. Nesta safra, haverá produtores com alta tecnificação, com investimentos abaixo da necessidade e aqueles que não poderão voltar. Estão dando Tylenol para um doente terminal”, disse o presidente da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva.

Não por acaso, o número de operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) caiu mais de 10% na comparação entre os meses de julho e novembro de 2024 com o mesmo período do ano anterior. E o valor concedido por meio do programa diminuiu 3,4%. No crédito geral, a queda nas operações é ainda maior, chegando a 11,98%, e a 19,65% no volume de recursos.

Apesar disso, a Fetag contabiliza “conquistas importantes” nas políticas públicas federais. Entre



Carlos Joel da Silva (ao centro) fez um balanço do ano e traçou cenários

elas, a implementação de um Fundo Garantidor de Operações no âmbito do Pronaf, o apoio a projetos produtivos para jovens da agricultura familiar e a definição de um teto de 12% para as alíquotas do Proagro Mais. Mas há também preocupação com o futuro. “O pacote fiscal do governo federal traz mudanças que podem acabar com

o Proagro. Com um teto de R\$ 5,8 bilhões para o programa, como o produtor poderá acessar o seguro se o dinheiro acaba antes. O governo quer empurrar o produtor para as seguradoras privadas, cujas taxas são muito altas e que fugiram do Rio Grande do Sul por conta dos elevados riscos”, acrescentou o dirigente.

## Associação de Angus e Ultrablack elege nova diretoria

O agropecuarista José Paulo Cairoli assumirá em janeiro, pela terceira vez, a presidência da Associação Brasileira de Angus e Ultrablack. A nova diretoria foi definida nesta quinta-feira em reunião da entidade. Ele substituirá Mariana Tellechea, que está no comando desde 2023. Criador de bovinos Angus, Brangus e equinos Crioulos e produtor de soja na Reconquista Agropecuária, com sede em Alegrete, Cairoli pretende dar sequência à consolidação do Programa Carne Angus Certificada, com mais de 20 anos e presente em 11 estados e no Distrito Federal. A entidade pretende, ainda, fortalecer a participação em exposições importantes para divulgação da raça, com ênfase para a Expoutono, de

Uruguaiana, a ExpoChapecó (SC) e a Expointer, em Esteio.

“Também pretendemos estreitar nossa relação com criadores de Brangus. Vemos de forma muito positiva a combinação das duas raças, e por isso teremos o presidente da Associação Brasileira de Brangus, Antonio Carlos Corrêa Osório, na diretoria de Fomento da nossa gestão.”

O pecuarista comemora, igualmente, a expansão do Ultrablack pelo País, e entende que há espaço para ampliar ainda mais a presença desses animais nas regiões de clima mais próximo do tropical. Os bovinos Ultrablack têm x de sangue zebuino, o que ajuda animais de raças europeias a enfrentar ambientes de maior temperatura, por exemplo. Paralelamente, exemplares Brangus apresentam 3/8 de sangue de zebu.

Cairoli mostra entusiasmo e expectativa positiva com os preços atuais da carne bovina no mercado, após dois anos de baixa. O período de retração nas cotações da commodity também provocou queda nas exportações, venda e abate de matrizes. A avaliação coincide com a de Mariana Tellechea, para quem 2024 foi um ano desafiador, com preço do boi muito deprimido e difícil para comercialização. Mas o ano foi positivo para venda de carne certificada. “Tivemos um crescimento de 8%

ano passado. As exportações, em 2023, cresceram quase 65%. Então, apesar de todo um ano mais complicado para a pecuária brasileira, a carne Angus certificada conseguiu se superar e crescer”, conta Mariana. Um dos destaques da atual gestão foi a aprovação da aceitação de cruzamento entre animais Angus com as raças leiteiras Holandês e Jersey - sempre com mais de 50% de sangue Angus, entre outros critérios - dentro do programa de carne certificada. A mistura já é desenvolvida em outros países, como nos Estados Unidos, por meio do programa Beef & Dairy, unindo carne e leite. Iniciativas com ótimos resultados já vêm sendo alcançadas no Paraná e no Rio Grande do Sul.



Mariana deixa a presidência



Cairoli assume pela terceira vez

